

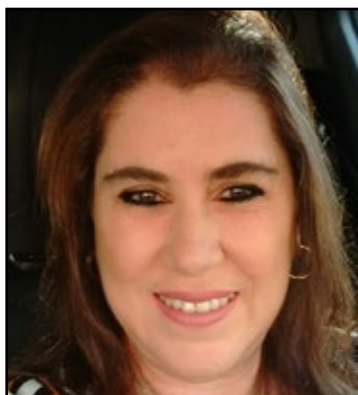


Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Efetividade da intervenção educativa na prevenção de lesão por pressão: estudo quase-experimental

Adriana Montenegro de Albuquerque¹, Sandra Cabral de Azevedo Marinho², Iraktânia Vitorino Diniz², Maria Amélia de Souza³, Maria Julia Guimarães Oliveira Soares²

¹Universidade Federal de Campina Grande

²Universidade Federal da Paraíba

³Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Objetivo: analisar a efetividade de uma intervenção educativa com profissionais de enfermagem de terapia intensiva, sobre o conhecimento das medidas preventivas para lesão por pressão. **Método:** estudo quase-experimental (antes-depois), com 145 profissionais de enfermagem. Será aplicado o Teste de Conhecimento sobre Lesão por Pressão e uma intervenção educativa pautada na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. Os dados serão analisados pelos testes estatísticos Qui-Quadrado, *McNemar*, *Mann-Whitney* e Binomial, considerando nível de significância de 5% e de confiança de 95%. **Resultados esperados:** a intervenção educativa aplicada aos profissionais de enfermagem no contexto da terapia intensiva sobre prevenção para lesão por pressão mostrará alterações significativas na mudança de conhecimento pós-aprendizagem.

Descritores: Educação Continuada; Enfermagem; Lesão por Pressão; Unidades de Terapia Intensiva.

INTRODUÇÃO

A *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP) define lesão por pressão como uma lesão localizada na pele, nos tecidos ou estruturas subjacentes, comumente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão sustentada, incluindo a combinação da fricção e/ou cisalhamento, ou ainda relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato⁽¹⁾.

No tocante à etiologia é um problema social, de saúde pública, tanto nacional quanto internacionalmente, de casualidade multifatorial, econômico, educacional, sendo um resultado adverso. Constitui-se uma das lesões iatrogênicas mais reportadas nos países desenvolvidos.

A lesão por pressão ocorre por influência de diversos fatores de risco intrínsecos e extrínsecos, como imobilidade, pressão, forças de fricção e cisalhamento, incontinências, extremos de idade e sobrecarga em áreas corporais de risco. Causam, por consequência, diferentes problemas adicionais, entre eles dor, deformidade, perda da função e da independência e aumento do risco de infecção grave que prolonga o tempo e o custo da internação. Considera-se que uma avaliação criteriosa e periódica quanto ao risco é imprescindível na prática do enfermeiro.

A prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados não é tão simples, mesmo com tecnologias. Tais lesões são evitáveis com o emprego de medidas efetivas e com o comprometimento dos profissionais para atuarem juntos evitando este problema, largamente discutido por especialistas há décadas.

Na área da enfermagem existem lacunas no conhecimento, na prática e nas atitudes apresentadas pelos profissionais sobre lesão por pressão⁽²⁾. As discussões e atualização a partir da educação permanente junto aos profissionais irão minimizar os déficits na assistência nos

diversos âmbitos, avaliação, prevenção e tratamento, com redução da incidência desse evento.

Esse projeto tem como base conceitual a Teoria Construtivista da Aprendizagem Significativa, segundo a qual ocorre um aprendizado que varia do mecânico ao significativo, facilitando a compreensão dos conteúdos relacionados mediante uma intervenção educativa.

Considera-se que a prevenção é um dos métodos de maior eficácia para minimizar a ocorrência de lesão por pressão. Assim, faz-se necessário que a avaliação das estratégias preventivas seja realizada com segurança e embasamento em conhecimento científico.

Na hipótese investigada, a intervenção educativa sobre medidas preventivas para lesão por pressão, aplicada aos profissionais de enfermagem no contexto da terapia intensiva, mostrará alterações significativas na mudança de conhecimento pós-aprendizagem.

OBJETIVO

Analisar a efetividade de uma intervenção educativa com profissionais de enfermagem de terapia intensiva, sobre o conhecimento das medidas preventivas para lesão por pressão.

MÉTODO

Pesquisa quase experimental (antes-depois), comparativa, de intervenção educativa e abordagem quantitativa.

A população será constituída por profissionais de enfermagem (n=232), com uma amostra dimensionada para populações acessíveis (n=145), em atendimento às especificações de erro de 5% e de confiança de 95%. Adotou-se como critério de inclusão ser profissional de enfermagem, independente do sexo. Foram

excluídos os profissionais ausentes das atividades assistenciais durante o período da coleta de dados.

A pesquisa será desenvolvida em três etapas: **ETAPA 1 - Aplicação do pré-teste ou pré-intervenção**, na qual foram coletados os dados sociodemográficos e aplicado o instrumento *Pieper's Pressure Ulcer Knowledge Test (P-PUKT)*⁽³⁾. A versão brasileira do *P-PUKT* é composta por 41 perguntas, sendo duas relacionadas à avaliação, seis à classificação e as demais à prevenção da lesão por pressão. Cada afirmativa pode ser respondida com as opções “**verdadeiro**”, “**falso**” ou “**não sei**”, considerando-se adequado um percentual de 90% de acerto ou mais dos itens. Os itens deixados sem respostas ou respondidos como “**não sei**” são considerados incorretos e, portanto, não serão pontuados. Contempla, ainda, duas questões subjetivas.

A **ETAPA 2** consiste na operacionalização da intervenção educativa embasada na **Teoria Construtivista da Aprendizagem Significativa de Ausubel**, abordando os itens: fatores etiológicos; fatores de riscos; escala de avaliação de risco; diretrizes do NPUAP; classificação; dimensão e prática vigente em cada instituição sobre prevenção; estímulo à prevenção disponibilizando ferramentas, avaliação de risco, monitorização da incidência; e identificação de barreiras para a prevenção, com os fatores impeditivos junto aos profissionais.

ETAPA 3 - Pós-intervenção ou aplicação do pós-teste: após a intervenção educativa será reaplicado o instrumento *P-PUKT*, para avaliar a efetividade da intervenção educativa sobre o conhecimento dos profissionais.

A coleta de dados e a intervenção educativa serão realizadas de março a dezembro de 2018. O projeto do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 2.495.293.

Para a análise será utilizado o *SPSS Statistics* para *Windows*®, versão 20.0, por meio do qual

serão aplicados os testes Qui-Quadrado, *McNemar*, *Mann-Whitney* e Binomial, considerando um nível de significância de 5% e de confiança de 95%.

RESULTADOS ESPERADOS

Viabilizar junto aos profissionais de enfermagem de terapia intensiva medidas preventivas para lesão por pressão e, assim, demonstrar alterações significativas na mudança de conhecimento pós-aprendizagem de uma intervenção educativa, utilizando a Teoria da Aprendizagem Significativa como estratégia de ensino, favorecendo a busca por conhecimento junto aos participantes.

REFERÊNCIAS

1. National Pressure Ulcer Advisory Panel. National Pressure Ulcer Advisory Panel announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury [Internet]. Washington: NPUAP; 2016 [cited 2017 jun 29]. Available from: <https://www.npuap.org/national-pressureulcer-advisory-panel-npuap-announces-a-change-in-terminology-from-pressure-ulcer-to-pressure-injury-and-updates-the-stages-of-pressure-injury/>
2. Albuquerque AM, Souza MA, Torres VSF, Porto VA, Soares MJGO, Torquato IMB. Assessment and prevention of pressure ulcer by nurses from intensive care: knowledge and practice. *Rev enferm UFPE (Online)* [internet]. 2014 Fev 29 [Cited 2017 Oct 23] 8(2):229-39. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9666/9696>
3. Pieper B, Mott M. Nurses' knowledge of pressure ulcer prevention, staging, and description. *Adv Wound Care* [Internet]. 1995 [cited 2016 Mar 26];8(3):34-48. Available from: <http://europepmc.org/abstract/med/7795877>

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 19/04/2018
Revisado: 20/09/2018
Aprovado: 20/09/2018